

15

RELATÓRIO de encarregado do serviço da J.C. na C.C.E. do P.C.B.

1- A Bem dizer, o trabalho de organização da J.C. começou a ser feito depois da realização do II Congresso do P.C.B., conforme resolução tomada no referido congresso.

Procurando dar começo a essa resolução, constituímos um Comité Central Executivo, provisório, cuja tarefa principal consiste em agrupar em torno de si os jovens operários que mais se interessavam pelo movimento revolucionário e, com esses, organizamos um grupo da J.C. do B.

Dois problemas de capital importância se apresentaram: a propaganda da J.C. para a conquista de novos adherentes e a educação ideológica dos que já tinham adherido.

Procurando resolver o primeiro, a C.C.E. da J.C. resolveu dar uma série de reuniões de propaganda para os adherentes e não adherentes, cuja primeira reunião foi coroada de êxito, visto que nesse dia tivemos 4 novas adhesões. Tivemos porém que suspender essas reuniões, porque, na mesma época, teve início um curso para a Juventude, dirigido pela C.C.E. do P.C., que era feito aos domingos, justamente nos dias em que podíamos reunir a J.C. Consideramos, com o facto de que o curso resolvia, para nós, o segundo problema, este de importância imediata.

Nesse curso iniciaram-se 10 adherentes, tendo uma frequência média de 7, com regular aproveitamento. Dado o êxito do mesmo, a C.C.E. da J.C. pretende inscrever nova turma para o outro curso a ser começado brevemente.

2- Dadas as dificuldades da situação actual, não nos tem sido possível desenvolver um trabalho mais amplo de propaganda, e recentemente, como desejávamos. Devido a isso, nosso grupo ainda é numericamente pequeno. Achamos portanto que ainda é cedo para elaborarmos os estatutos da J.C. De resto, podemos ainda por muito tempo prescindir dos mesmos, porque temos para nos orientar, nas questões de organização, os estatutos da Internacional das Juventudes Comunistas e do nosso P.C., no tocante a organização, células, etc.

3- Ao mesmo tempo que fazíamos este trabalho aqui no Rio, procuramos crear grupos identicos nos Estados, entendendo-nos com os encarregados da J.C. nos Comités da Região existentes. Inúmeras cartas e algum material de propaganda foi enviado as Regiões, insistentes pedidos de informação foram feitos, E ATÉ A PRESENTE DATA não obtivemos nenhum resultado apreciável. Documentamos nossa asserção: Em S. Paulo, das 3 encarregados da J.C. que já teve aquella Região, só um se deu o trabalho de responder a 3 cartas nossas, enviou uma papuleta e por fim se demittiu, alegando não conhecer nenhum jovem. Actualmente esta Região não tem encarregado. De Cubatão nunca recebemos uma carta de informação. Em Santos temos um adherente que nos escreveu duas cartas em resposta a duas 6 ou 7, agora o material de propaganda que mandamos. Ignoramos também se esse adherente está em contacto com o Comité da Região (S. Paulo). Pernambuco jamais se deu ao trabalho de responder nos, porque não encontram pessoa capaz de tomar conta do trabalho de organização, (!) conforme carta dirigida a C.C.E. do P.C. Inaudito!

No Rio Grande do Sul, o encarregado daquela Região parece ter sido traçado pela terra da Bahia, no Espírito Santo, idem, idem.

4- Ora decididamente, isso não pode continuar. Entendamos que cada um tem o dever de empregar o maximo do seu esforço no trabalho para o qual foi designado. Já bastam as dificuldades que temos, oriundas do estado do sitio, que nos impedem de fazer um trabalho de propaganda dentro da legalidade, e ainda por cima: a inercia, o descaço, e o desleixo e o desinteresse daquelles que assumam compromissos.

Aqui mesmo, na Região do Rio, tanto o encarregado da J.C. ali como o proprio Comité, não tem levado na devida consideração os nossos pedidos de apoio no sentido de que as células do P.C. ouidam um pouco mais desse trabalho.

5- Esperamos que as proximas conferencias regionaes dêem mais attenção á organização, propaganda e recrutamento de jovens operários.

Já sabemos que a tarefa é sobremaneira difficil. Mas será menor se os varios Comités da Região do P.C. se interessarem pelo nosso trabalho, que no fim de contas é um trabalho pela Revolução.

Para isso é preciso que as células do P.C. agitem a questão da organização de jovens X operários, esforçando-se para crear células da J.C. para um trabalho em commun com as do P.C. Só com a ajuda e o apoio franco e decidido do P.C. poderemos levar a cabo nossa tarefa.

Pela C.C.E. da J.C., o secretario geral

L. Perez.